

São Paulo, 05 de novembro de 2008 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e Nyse: CPL), anuncia seu **resultado do 3T08**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação aplicável. As comparações referem-se ao 3T07, salvo indicação contrária.

## CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 339 MILHÕES NO 3T08

Indicadores (R\$ Milhões)	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
Vendas na Área de Concessão - GWh	12.432	11.642	6,8%	36.549	34.270	6,6%
Mercado Cativo	9.373	8.751	7,1%	27.662	25.990	6,4%
TUSD	3.059	2.891	5,8%	8.887	8.280	7,3%
Vendas no Mercado Livre - GWh	2.293	2.460	-6,8%	6.569	6.605	-0,5%
Receita Operacional Bruta	3.521	3.627	-2,9%	10.642	10.378	2,5%
Receita Operacional Líquida	2.389	2.404	-0,6%	7.184	6.781	5,9%
EBITDA	745	880	-15,4%	2.108	2.563	-17,7%
Margem EBITDA	31,2%	36,6%	-5,4%	29,3%	37,8%	-8,4%
Lucro Líquido	339	428	-21,0%	940	1.271	-26,0%
Lucro Líquido por Ação - R\$	0,71	0,89	-21,0%	1,96	2,65	-26,0%
Investimentos	322	316	1,9%	805	865	-6,9%

Nota: O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada.

### DESTAQUES 3T08

- Crescimento de 6,8% nas vendas de energia na área de concessão;
- Reajuste Tarifário Anual de 16,54% para a CPFL Piratininga, com vigência a partir de 23 de outubro de 2008;
- Valorização de 13,7% das ações da CPFL Energia no 9M08, comparada às desvalorizações de 5,3% do IEE e de 22,5% do Ibovespa;
- Aumento de 13,6% no volume médio diário de negociação das ações da CPFL Energia no 9M08, em relação a 2007, atingindo R\$ 37,0 milhões.

#### Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para o Inglês (Q&A Bilingüe)

- Quinta-feira, 06 de novembro de 2008 – 11h00 (SP), 08h00 (EST)

☎ Português: 0300-101-1009 (Brasil)

☎ Inglês: 1-571-527-1024 (EUA) e 44-20-8114-9363 (Outros Países)

- *Webcast:* [www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri)

#### Área de Relações com Investidores

55-19-3756-6083

[ri@cpfl.com.br](mailto:ri@cpfl.com.br)

[www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri)

**ÍNDICE**

1) VENDAS DE ENERGIA .....	3
1.1) Vendas na Área de Concessão das Distribuidoras.....	3
1.1.1) Vendas no Mercado Cativo .....	3
1.1.2) Vendas por Classe de Consumo – Mercado Cativo.....	4
1.2) TUSD por Distribuidora .....	4
1.3) Vendas no Mercado Livre .....	4
2) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	5
2.1) Receita Operacional.....	5
2.2) Custo com Energia Elétrica .....	6
2.3) Custos e Despesas Operacionais.....	6
2.4) EBITDA .....	7
2.5) Resultado Financeiro .....	7
2.6) Lucro Líquido.....	7
3) ENDIVIDAMENTO .....	8
3.1) Dívida Financeira.....	8
3.2) Total da Dívida.....	9
3.3) Dívida Líquida Ajustada.....	10
4) INVESTIMENTOS .....	11
5) FLUXO DE CAIXA .....	12
6) DIVIDENDOS.....	13
7) MERCADO DE CAPITALIS .....	14
7.1) Desempenho das Ações .....	14
7.2) <i>Ratings</i> .....	15
8) GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	15
9) ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	17
10) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO .....	18
10.1) Segmento de Distribuição.....	18
10.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro.....	18
10.1.2) Reajuste Tarifário.....	20
10.2) Segmento de Comercialização .....	22
10.3) Segmento de Geração .....	23
11) ANEXOS .....	26
11.1) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh).....	26
11.2) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora.....	27
11.3) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia.....	29
11.4) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia.....	30
11.5) Demonstração de Resultados – CPFL Energia .....	31
11.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição Consolidado.....	32
11.7) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Consolidado .....	33

## 1) VENDAS DE ENERGIA

### 1.1) Vendas na Área de Concessão das Distribuidoras

No 3T08, as vendas na área de concessão, realizadas através do segmento de distribuição, totalizaram 12.432 GWh, um aumento de 6,8%

Vendas na Área de Concessão - GWh						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
Mercado Cativo	9.373	8.751	7,1%	27.662	25.990	6,4%
TUSD	3.059	2.891	5,8%	8.887	8.280	7,3%
<b>Total</b>	<b>12.432</b>	<b>11.642</b>	<b>6,8%</b>	<b>36.549</b>	<b>34.270</b>	<b>6,6%</b>

As vendas para o mercado cativo totalizaram 9.373 GWh, um aumento de 7,1%.

A quantidade de energia, em GWh, correspondente ao consumo dos clientes livres na área de atuação das distribuidoras do grupo, faturados por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), atingiu 3.059 GWh, um aumento de 5,8%.

#### 1.1.1) Vendas no Mercado Cativo

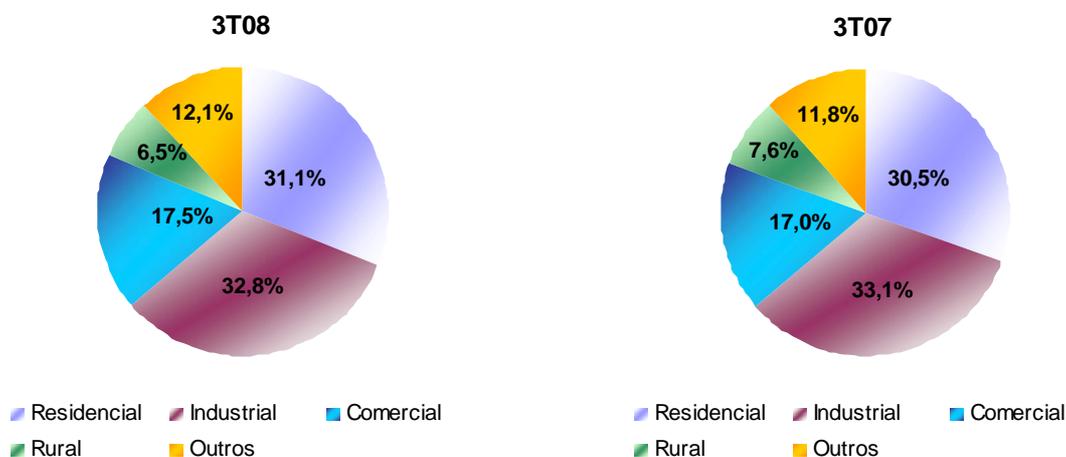
Mercado Cativo - GWh						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
Residencial	2.918	2.671	9,2%	8.653	7.993	8,3%
Industrial	3.076	2.894	6,3%	8.880	8.398	5,7%
Comercial	1.636	1.487	10,0%	5.038	4.739	6,3%
Rural	612	669	-8,6%	1.819	1.802	1,0%
Outros	1.131	1.030	9,8%	3.272	3.058	7,0%
<b>Total</b>	<b>9.373</b>	<b>8.751</b>	<b>7,1%</b>	<b>27.662</b>	<b>25.990</b>	<b>6,4%</b>

Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 11.1.

No mercado cativo, destaca-se o crescimento das classes residencial (9,2%), industrial (6,3%) e comercial (10,0%) que, juntas, representam 81,4% do total consumido pelos clientes cativos das distribuidoras do grupo.

- **Classes residencial e comercial:** aumentos de 9,2% e 10,0%, respectivamente, devido aos seguintes fatores:
  - (i) Massa salarial e oferta de crédito mantidas em patamares elevados;
  - (ii) Desempenho do comércio varejista;
  - (iii) Temperaturas registradas durante o 3T08 ficaram acima das registradas no 3T07;
  - (iv) Recadastramento de clientes da classe rural para a classe residencial.
- **Classe industrial:** aumento de 6,3%, devido ao desempenho da produção industrial, compensado parcialmente pela migração de clientes cativos para o mercado livre. Destaca-se a migração dos chamados “clientes especiais”, que têm demanda contratada acima de 500 kW e estão qualificados para adquirir energia elétrica de fontes alternativas de geração, como biomassa e PCHs.

### 1.1.2) Vendas por Classe de Consumo – Mercado Cativo



### 1.2) TUSD por Distribuidora

TUSD por Distribuidora (GWh)						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
CPFL Paulista	1.494	1.425	4,9%	4.369	4.124	5,9%
CPFL Piratininga	1.294	1.222	5,9%	3.725	3.535	5,4%
RGE	233	206	12,8%	677	575	17,8%
CPFL Santa Cruz	6	4	34,8%	15	13	12,2%
CPFL Jaguariúna	33	33	-2,0%	101	100 <sup>(1)</sup>	1,1%
<b>Total</b>	<b>3.059</b>	<b>2.891</b>	<b>5,8%</b>	<b>8.887</b>	<b>8.347</b>	<b>6,5%</b>

Nota: (1) O volume de TUSD da CPFL Jaguariúna é considerado no consolidado da CPFL Energia a partir de julho/2007, conforme demonstrado na tabela do item 1.1.  
 - Volume de TUSD da CPFL Jaguariúna de janeiro a setembro de 2007 = 100 GWh;  
 - Volume de TUSD da CPFL Jaguariúna de julho a setembro de 2007 = 33 GWh.

### 1.3) Vendas no Mercado Livre

Mercado Livre - GWh						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
Total	2.293	2.460	-6,8%	6.569	6.605	-0,5%

As vendas no mercado livre, realizadas através do segmento de comercialização, apresentaram uma redução de 6,8%, devido a uma acomodação da carteira de clientes da CPFL Brasil.

## 2) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Mil)						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.521.309</b>	<b>3.626.665</b>	<b>-2,9%</b>	<b>10.642.446</b>	<b>10.377.980</b>	<b>2,5%</b>
Receita Operacional Líquida	2.389.078	2.403.833	-0,6%	7.183.935	6.781.228	5,9%
Custo com Energia Elétrica	(1.350.371)	(1.234.390)	9,4%	(4.196.077)	(3.434.954)	22,2%
Custos e Despesas Operacionais	(359.097)	(366.081)	-1,9%	(1.099.615)	(1.029.946)	6,8%
Resultado do Serviço	679.610	803.362	-15,4%	1.888.243	2.316.328	-18,5%
<b>EBITDA</b>	<b>744.880</b>	<b>880.218</b>	<b>-15,4%</b>	<b>2.108.411</b>	<b>2.563.207</b>	<b>-17,7%</b>
Resultado Financeiro	(138.262)	(123.852)	11,6%	(397.047)	(387.043)	2,6%
Resultado Operacional	541.348	679.510	-20,3%	1.491.196	1.929.285	-22,7%
Lucro Antes da Tributação	527.721	669.875	-21,2%	1.471.421	1.914.486	-23,1%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>338.591</b>	<b>428.439</b>	<b>-21,0%</b>	<b>940.168</b>	<b>1.270.814</b>	<b>-26,0%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,71</b>	<b>0,89</b>	<b>-21,0%</b>	<b>1,96</b>	<b>2,65</b>	<b>-26,0%</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

### 2.1) Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T08 atingiu R\$ 3.521 milhões, representando uma redução de 2,9% (R\$ 105 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 2.389 milhões, representando uma redução de 0,6% (R\$ 15 milhões).

A redução da receita operacional foi causada pela revisão tarifária das distribuidoras:

- CPFL Piratininga (-10,11%), com vigência a partir de outubro de 2007;
- CPFL Santa Cruz (-7,13%), CPFL Leste Paulista (-1,65%), CPFL Jaguari (-1,58%), CPFL Sul Paulista (-3,57%) e CPFL Mococa (-5,65%), com vigência a partir fevereiro de 2008;
- CPFL Paulista (-13,61%), com vigência a partir de abril de 2008.

Compensando parcialmente:

- Revisão tarifária da RGE (+4,77%), com vigência a partir de abril de 2008;
- Aumento de 6,8% das vendas na área de concessão, devido principalmente ao crescimento orgânico na área de concessão;
- Efeito líquido decorrente da amortização da Parcela A de 2001 (R\$ 26 milhões). Esse valor é composto pelo aumento na receita operacional, no valor de R\$ 31 milhões líquidos de impostos (R\$ 39 milhões com impostos), compensado parcialmente pelo aumento de R\$ 13 milhões nas deduções da receita operacional. A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e despesas, mas não gerou impacto no resultado;
- Aumento de 20,3% (R\$ 41 milhões) na receita de suprimento de energia elétrica, devido, entre outros fatores, ao aumento de R\$ 43 milhões na receita proveniente de outras concessionárias/permissionárias, decorrente do aumento da quantidade de energia vendida (24,0%) e dos reajustes de preços de energia.

No 9M08, a receita operacional bruta atingiu R\$ 10.642 milhões, representando um crescimento de 2,5% (R\$ 264 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 7.184 milhões, representando um crescimento de 5,9% (R\$ 403 milhões).

## 2.2) Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.350 milhões no 3T08, representando um aumento de 9,4% (R\$ 116 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 3T08 foi de R\$ 1.152 milhões, o que representa um aumento de 8,6% (R\$ 91 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
  - (i) Aumento de 6,3% (R\$ 72 milhões) no custo da energia comprada nos ambientes de contratação regulado e livre;
  - (ii) Aumento decorrente da amortização da Parcela A de 2001, referente à energia comprada e encargos (R\$ 26 milhões). A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e despesas, mas não gerou impacto no resultado.

O aumento do custo da energia comprada para revenda foi parcialmente compensado pelos créditos de Pis e Cofins, gerados a partir da compra de energia (R\$ 7 milhões).

- O encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 198 milhões no 3T08, aumento de 14,5% (R\$ 25 milhões).

## 2.3) Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 359 milhões no 3T08, registrando uma redução de 1,9% (R\$ 7 milhões), decorrente do seguinte fator:

- Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 13 milhões no 3T07 e passou a representar uma receita de R\$ 21 milhões no 3T08, devido aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial de dezembro de 2007.

A redução dos custos e despesas operacionais foi parcialmente compensada pelo seguinte fator:

- PMSO, item que atingiu R\$ 278 milhões no 3T08, registrando um aumento de 0,3% (R\$ 1 milhão), decorrente principalmente:
  - (i) Gastos com pessoal, que registraram aumento de 11,6% (R\$ 13 milhões), devido, entre outros fatores, ao aumento na CPFL Paulista (R\$ 9 milhões) e CPFL Piratininga (R\$ 2 milhões), decorrente do acréscimo salarial referente ao Acordo Coletivo de 2008;

O aumento do item PMSO foi parcialmente compensado pelos seguintes fatores:

- (i) Gastos com serviços de terceiros, que registraram redução de 6,8% (R\$ 6 milhões), devido, entre outros fatores, aos serviços relacionados ao meio ambiente efetuados no 3T07 pelos projetos de geração;
- (ii) Outros custos/despesas operacionais, que registraram redução de 10,3% (R\$ 6 milhões), devido, entre outros fatores, à reversão da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa da CPFL Paulista.

Nota: PMSO considera Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros.

## 2.4) EBITDA

Com base nos fatores expostos, o EBITDA da CPFL Energia, no 3T08, foi de R\$ 745 milhões, registrando uma redução de 15,4% (R\$ 135 milhões).

No 9M08, o EBITDA foi de R\$ 2.108 milhões, registrando uma redução de 17,7% (R\$ 455 milhões).

## 2.5) Resultado Financeiro

No 3T08, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 138 milhões, um aumento de 11,6% (R\$ 14 milhões) em comparação ao resultado de R\$ 124 milhões registrado no 3T07. Os itens que explicam essa variação são:

- Receitas Financeiras: aumento de 31,7% (R\$ 31 milhões), passando de R\$ 99 milhões no 3T07 para R\$ 130 milhões no 3T08, decorrente principalmente:
  - (i) Aumentos nos itens Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 23 milhões) e Atualização de Depósitos Judiciais (R\$ 8 milhões);
  - (ii) Aumento da Renda de Aplicações Financeiras (R\$ 10 milhões).

O aumento das receitas financeiras foi parcialmente compensado pelos seguintes fatores:

- (i) Redução de R\$ 10 milhões na receita financeira referente à remuneração de ativos regulatórios (Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE, CVA e Parcela A);
- Despesas Financeiras: aumento de 20,6% (R\$ 46 milhões), passando de R\$ 223 milhões no 3T07 para R\$ 269 milhões no 3T08, decorrente principalmente:
  - (i) Aumento no item Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 34 milhões);
  - (ii) Aumento de Encargos de Dívidas (R\$ 24 milhões).

O aumento das despesas financeiras foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- (i) Redução das Despesas Bancárias (R\$ 15 milhões), devido principalmente à descontinuidade da cobrança da CPMF.

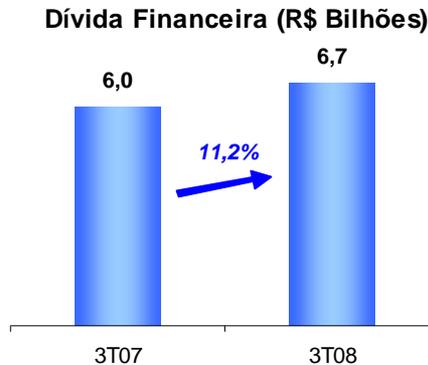
## 2.6) Lucro Líquido

O lucro líquido, no 3T08, foi de R\$ 339 milhões, redução de 21,0% (R\$ 90 milhões) e lucro líquido por ação de R\$ 0,71.

No 9M08, o lucro líquido foi de R\$ 940 milhões, representando uma redução de 26,0% (R\$ 331 milhões) e lucro líquido por ação de R\$ 1,96.

### 3) ENDIVIDAMENTO

#### 3.1) Dívida Financeira



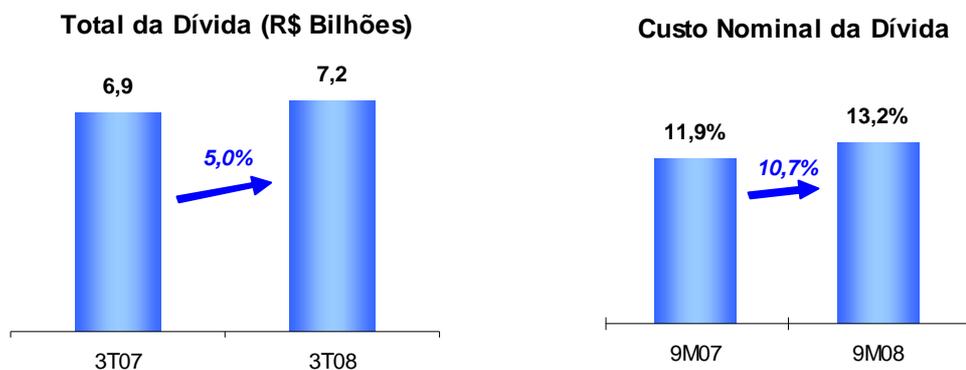
A dívida financeira da CPFL Energia atingiu R\$ 6.660 milhões no 3T08, aumento de 11,2%. Os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo da dívida financeira foram:

- **CPFL Geração e Projetos de Geração:** captações líquidas de amortizações (BNDES e outras instituições financeiras) totalizando R\$ 353 milhões, com destaque para:
  - (i) Captações líquidas de amortizações de Foz do Chapecó (R\$ 306 milhões) e Ceran (R\$ 66 milhões);
  - (ii) Captações líquidas de amortizações de dívidas na modalidade suportada pela Resolução BACEN nº 2770, realizadas pela CPFL Geração, totalizando R\$ 209 milhões;
  - (iii) Amortização de principal das debêntures da CPFL Geração e da Baesa (R\$ 147 milhões).
- **CPFL Energia, CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE:** captações líquidas de amortizações (BNDES e outras instituições financeiras) totalizando R\$ 39 milhões, com destaque para:
  - (i) Emissão de debêntures pela RGE, no montante de R\$ 380 milhões, e de notas promissórias pela CPFL Piratininga, no montante de R\$ 100 milhões, para rolagem de dívidas;
  - (ii) Amortizações líquidas de captações de dívidas na modalidade suportada pela Resolução BACEN nº 2770, realizadas pela CPFL Energia, CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, totalizando R\$ 232 milhões;
  - (iii) Amortizações líquidas de captações de financiamentos junto ao BNDES da CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, totalizando R\$ 134 milhões.
- Variação cambial das dívidas em moeda estrangeira (R\$ 114 milhões).

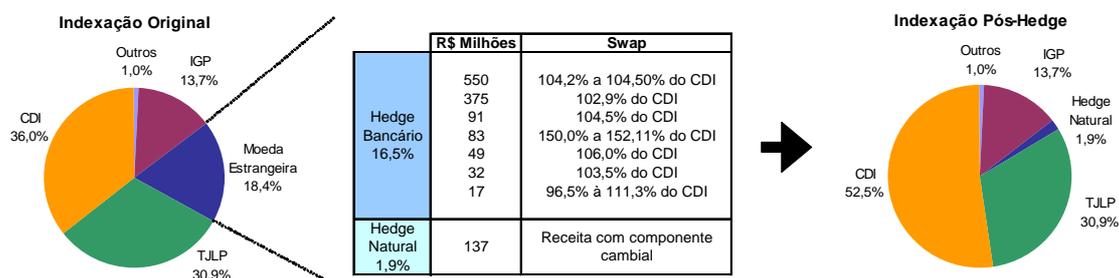
Dívida Financeira - 3T08 (R\$ Mil)							
	Encargos		Principal		Total		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>Moeda Nacional</b>							
BNDES - Repotenciação	131	-	10.027	23.345	10.158	23.345	33.503
BNDES - Investimento	6.277	18.695	239.783	1.886.837	246.060	1.905.532	2.151.592
BNDES - Ativo Regulatório	-	-	-	-	-	-	-
BNDES - Bens de Renda	20	-	121	1.422	141	1.422	1.563
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	92.524	61.683	92.524	61.683	154.207
Instituições Financeiras	7.043	1.400	134.894	205.357	141.937	206.757	348.694
Outros	502	-	29.875	39.590	30.377	39.590	69.967
<b>Sub-Total</b>	<b>13.973</b>	<b>20.095</b>	<b>507.224</b>	<b>2.218.234</b>	<b>521.197</b>	<b>2.238.329</b>	<b>2.759.526</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>							
BID	524	-	4.029	61.033	4.553	61.033	65.586
Instituições Financeiras	10.942	21.908	83.736	1.045.824	94.678	1.067.732	1.162.410
<b>Sub-Total</b>	<b>11.466</b>	<b>21.908</b>	<b>87.765</b>	<b>1.106.857</b>	<b>99.231</b>	<b>1.128.765</b>	<b>1.227.996</b>
<b>Debêntures</b>							
CPFL Energia	4.432	-	-	450.000	4.432	450.000	454.432
CPFL Paulista	35.892	-	288.181	640.000	324.073	640.000	964.073
CPFL Piratininga	13.142	-	-	400.000	13.142	400.000	413.142
RGE	30.432	-	205.357	406.200	235.789	406.200	641.989
CPFL Geração	5.102	-	158.041	-	163.143	-	163.143
BAESA	755	-	3.164	31.481	3.919	31.481	35.400
<b>Sub-Total</b>	<b>89.755</b>	<b>-</b>	<b>654.743</b>	<b>1.927.681</b>	<b>744.498</b>	<b>1.927.681</b>	<b>2.672.179</b>
<b>Total</b>	<b>115.194</b>	<b>42.003</b>	<b>1.249.732</b>	<b>5.252.772</b>	<b>1.364.926</b>	<b>5.294.775</b>	<b>6.659.701</b>
Participação sobre o total (%)	-	-	-	-	20,5%	79,5%	100%

Ainda em relação à dívida financeira, é importante destacar que R\$ 5.295 milhões (79,5% do total) são considerados de longo prazo, e que R\$ 1.365 milhões (20,5% do total) são considerados de curto prazo.

### 3.2) Total da Dívida



O total da dívida, que corresponde à soma da dívida financeira, derivativos (ativo/passivo) e dívida com entidade de previdência privada, atingiu R\$ 7.248 milhões no 3T08, aumento de 5,0%. A dívida elevou-se em valores nominais, sendo que seu custo médio passou de 11,9% a.a., no 9M07, para 13,2% a.a., no 9M08, em função da elevação do IGP-DI (de 6,0% para 11,3%) e do IGP-M (de 5,5% para 11,4%) (taxas acumuladas no período de nove meses de cada ano, anualizadas).

**Perfil da Dívida – 3T08**


Como consequência das operações de captação e das amortizações realizadas, podemos observar uma mudança no perfil da dívida, demonstrada pelo crescimento da participação de dívidas atreladas ao CDI (de 50,6%, no 3T07, para 52,5%) e à TJLP (de 28,1%, no 3T07, para 30,9%), e pela diminuição da participação de dívidas atreladas ao IGP-M/IGP-DI (de 16,8%, no 3T07, para 13,7%).

A participação de dívidas atreladas à moeda estrangeira seria de 18,4% se não fossem consideradas as operações de *hedge* bancário. Como consideramos as operações de SWAP contratadas, que convertem a indexação das dívidas em dólar e iene para CDI, a participação de dívidas atreladas à moeda estrangeira é de 1,9%, parcela esta que possui *hedge* natural (receita com componente cambial). Conseqüentemente, a CPFL Energia não possui exposição à moeda estrangeira.

### 3.3) Dívida Líquida Ajustada

R\$ Mil	3T08	3T07	Var.
Total da Dívida <sup>(1)</sup>	(6.845.582)	(6.539.187)	4,7%
(+) Ativo/(Passivo) Regulatório	445.263	712.267	-37,5%
(+) Disponibilidades	760.961	389.611	95,3%
<b>(=) Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>(5.639.358)</b>	<b>(5.437.309)</b>	<b>3,7%</b>

Nota: (1) Total da Dívida líquido de depósito judicial (no valor de R\$ 403 milhões para o 3T08 e no valor de R\$ 364 milhões para o 3T07).

No 3T08, a dívida líquida ajustada, após a exclusão do ativo/(passivo) regulatório e das disponibilidades, atingiu R\$ 5.639 milhões, um aumento de 3,7% (R\$ 202 milhões).

A Companhia encerrou o 3T08 com uma relação Dívida Líquida / EBITDA de 1,95x.

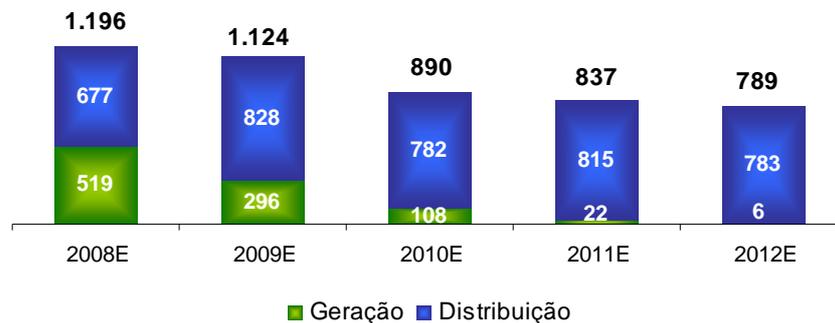
#### 4) INVESTIMENTOS

No 3T08, foram realizados investimentos de R\$ 322 milhões para manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 168 milhões foram direcionados à distribuição, R\$ 146 milhões à geração, R\$ 6 milhões à comercialização e R\$ 2 milhões a outros investimentos. Com esses montantes, a CPFL Energia totaliza R\$ 805 milhões de investimentos no 9M08.

Entre os investimentos da CPFL Energia no 3T08 podemos destacar os realizados nos seguintes segmentos:

- (i) Distribuição: foram feitos investimentos na ampliação e no reforço do sistema elétrico para atender ao crescimento de mercado, tanto nas vendas de energia quanto no número de clientes. Também foram feitos investimentos em melhorias e na manutenção do sistema elétrico, em infra-estrutura operacional, na modernização dos sistemas de suporte à gestão e operação, nos serviços de atendimento aos clientes e em programas de pesquisa e desenvolvimento, entre outros;
- (ii) Geração: foram destinados principalmente aos empreendimentos em construção: UHE 14 de Julho (Complexo Ceran) e UHE Foz do Chapecó.

Capex Total (R\$ milhões)



## 5) FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)		
	3T08	Últ. 12M
<b>Saldo Inicial do Caixa</b>	<b>750.767</b>	<b>378.788</b>
Lucro Líquido	338.591	1.312.790
Depreciação e Amortização	140.237	565.511
Juros e Variações Monetárias e Cambiais	178.313	91.248
Instrumentos Derivativos	(159.052)	(157.980)
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	47.813	261.106
Tributos a Compensar	16.620	44.787
Aplicações Financeiras	33.487	(74.534)
Outros Ajustes	25.674	(4.861)
	283.092	725.277
<b>Total de Atividades Operacionais</b>	<b>621.683</b>	<b>2.038.067</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições de Imobilizado	(321.609)	(1.072.720)
Outros	32.508	87.946
<b>Total de Atividades de Investimentos</b>	<b>(289.101)</b>	<b>(984.774)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	260.378	2.728.065
Amortização de Principal de Empr., Financiamentos e Debêntures	(69.037)	(2.243.367)
Dividendos Pagos	(599.086)	(1.324.043)
Outros	1	82.869
<b>Total de Atividades de Financiamento</b>	<b>(407.744)</b>	<b>(756.476)</b>
<b>Geração de Caixa</b>	<b>(75.162)</b>	<b>296.817</b>
<b>Saldo Final do Caixa - 30/09/2008</b>	<b>675.605</b>	<b>675.605</b>

O saldo final do caixa no 3T08 atingiu R\$ 676 milhões, representando uma redução de 10,0% (R\$ 75 milhões) em relação ao saldo inicial de caixa. Destacamos a seguir os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo do caixa:

- Aumento do saldo do caixa:
  - (i) O caixa gerado pelas atividades operacionais, no montante de R\$ 622 milhões;
  - (ii) Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures, que superou em R\$ 191 milhões as amortizações.
- Redução do saldo do caixa:
  - (iii) Investimentos (conta “Aquisições de Imobilizado”), no montante de R\$ 322 milhões (detalhados no item 4, “Investimentos”);
  - (iv) Pagamento de dividendos referentes ao 1S08, no montante de R\$ 599 milhões.

## 6) DIVIDENDOS

Em 30 de setembro de 2008, foi efetuado o pagamento dos dividendos intermediários, referentes ao 1S08, aos detentores de ações ordinárias, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). O valor total declarado foi de R\$ 602 milhões, o que corresponde a 100% do lucro líquido do período e equivale a R\$ 1,253516809 por ação.

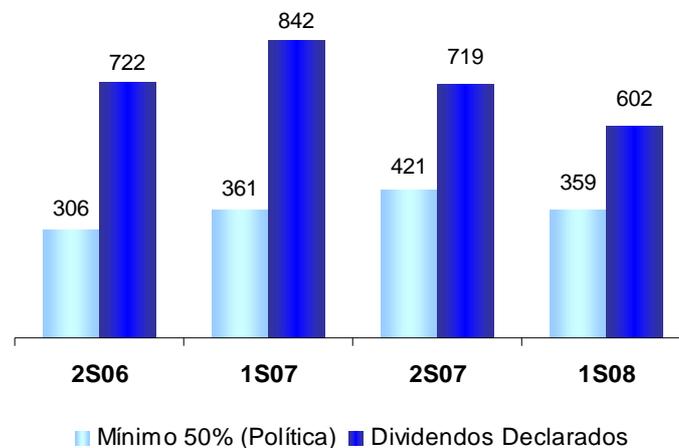
Em 9 de outubro de 2008, foi efetuado o pagamento dos dividendos intermediários, referentes ao 1S08, aos detentores de ADRs, negociadas na bolsa de valores de Nova Iorque (NYSE). O valor pago equivale a US\$ 1,9556 por ADR.

<b>Dividend Yield - CPFL Energia</b>				
	<b>2S06</b>	<b>1S07</b>	<b>2S07</b>	<b>1S08</b>
<i>Dividend Yield</i> - últimos 12 meses <sup>(1)</sup>	9,6%	10,9%	9,7%	7,6%

Nota: (1) Calculado pela cotação média do período.

O *dividend yield* referente ao 1S08, calculado a partir do preço médio das ações no período (R\$ 36,11) é de 7,6% (últimos 12 meses).

### Distribuição de Dividendos – R\$ Milhões



Os montantes declarados respeitam a “política de dividendos” da CPFL Energia, que estabelece que seja distribuído como proventos – na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP) – o mínimo de 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais.

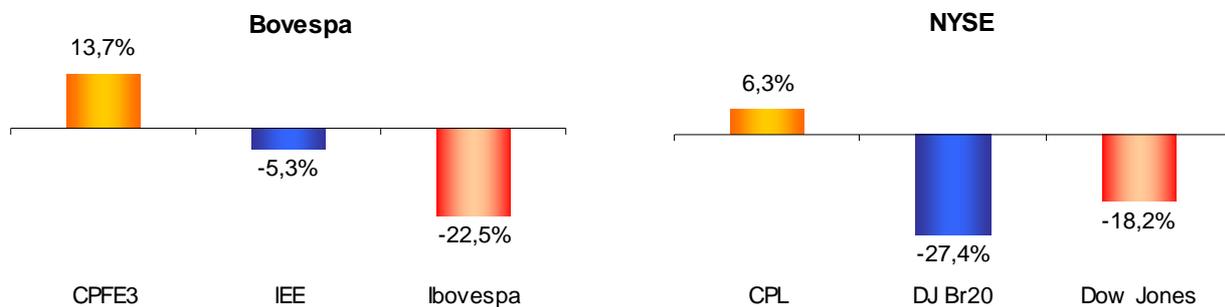
## 7) MERCADO DE CAPITAIS

### 7.1) Desempenho das Ações

A CPFL Energia, atualmente com 27,6% de *free float*, tem suas ações negociadas no Brasil (Bovespa) e na bolsa de Nova Iorque (NYSE).

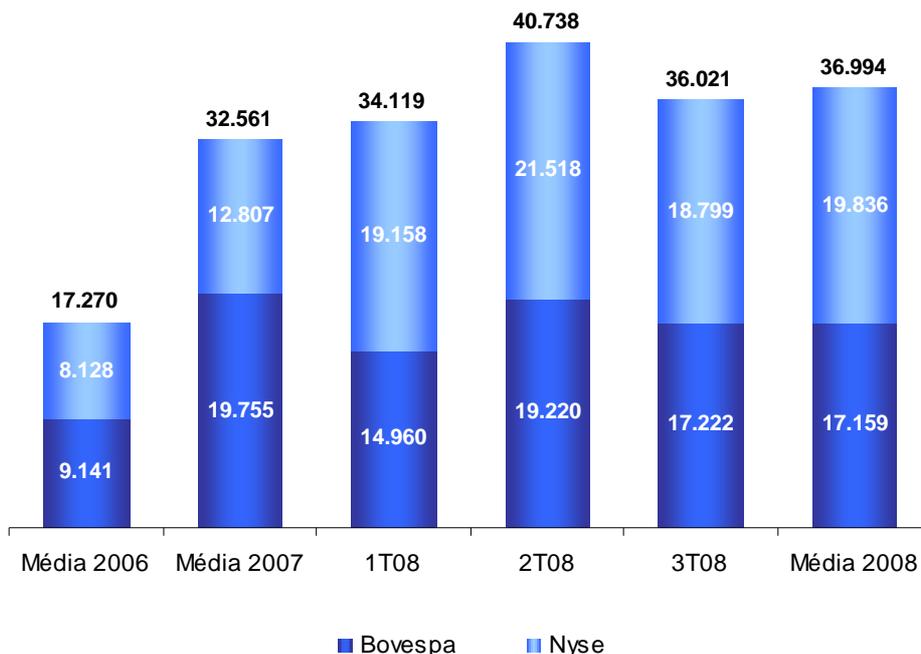
No 9M08, as ações da CPFL Energia apresentaram valorização de 13,7% na Bovespa e 6,3% na NYSE, encerrando o período cotadas a R\$ 35,50 por ação e US\$ 55,86 por ADR, respectivamente.

#### Desempenho das Ações – 9M08



O volume médio diário de negociação no 9M08 foi de R\$ 37,0 milhões, sendo R\$ 17,2 milhões na Bovespa e R\$ 19,8 milhões na NYSE, representando um aumento de 13,6% em relação a 2007. O número de negócios realizados na Bovespa aumentou 12,1%, passando de uma média diária de 738 negócios em 2007 para 828 negócios no 9M08.

#### Volume Médio Diário – R\$ mil



Nota: Considera a somatória do volume médio diário na Bovespa e na Nyse.

## 7.2) Ratings

A tabela a seguir demonstra a evolução dos *ratings* corporativos da CPFL Energia:

Ratings CPFL Energia - Escala Nacional					
Agência		2008	2007	2006	2005
Standard & Poor's	Rating	brAA+	brAA-	brA+	brA
	Perspectiva	Estável	Estável	Positiva	Positiva
Fitch Ratings	Rating	AA (bra)	AA (bra)	A+ (bra)	A- (bra)
	Perspectiva	Positiva	Estável	Estável	Estável

Nota: Considera a posição ao final do período.

## 8) GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CPFL Energia negocia suas ações simultaneamente nos segmentos mais elevados de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e da Bolsa de Valores de Nova Iorque (Nyse), quais sejam o Novo Mercado e ADRs Nível III.

Destaca-se sua presença dentre um seleto grupo de empresas que compõem os seguintes índices da Bovespa: Índice de Governança Corporativa – IGC, Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG e Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE.

A Companhia também participa do *Companies Circle*, grupo formado por quatorze empresas latino-americanas reconhecidas por adotarem práticas diferenciadas de governança corporativa, o qual foi constituído por iniciativa da *Organization for Economic Cooperation and Development* (OECD) e do *International Finance Corporation* (IFC), com a finalidade de promover e incentivar o aprimoramento das boas práticas de governança corporativa na América Latina.

### Client Leadership Award (3T08)

A CPFL Energia é a primeira empresa brasileira a ganhar o *Client Leadership Award* da *International Finance Corporation* (IFC), organização membro do Banco Mundial focada no fomento ao desenvolvimento sustentável do setor privado nas economias emergentes.

O prêmio foi concedido pela adoção de práticas de governança corporativa e sustentabilidade, como a manutenção de programas de diversidade entre colaboradores, a difusão da responsabilidade social entre pequenas e médias empresas e, também, por reduzir perdas de energia e mitigar mudanças climáticas. “A CPFL é um cliente modelo da IFC, com uma reputação excelente de empresa bem administrada e transparente”, afirmou o vice-presidente executivo da IFC, Lars Thunell.

### Rating AA+ de Governança Corporativa (2T08)

A CPFL Energia obteve o *Rating* AA+ de governança corporativa concedido pela *Austin Rating*, agência classificadora de risco de crédito. Essa classificação é a melhor atribuída a uma empresa brasileira desde 2005, quando a avaliação começou a ser aplicada no país. A mais alta classificação é o *Rating* AAA, ainda inexistente no Brasil.

## Melhor Empresa da América Latina em Governança Corporativa (2T08)

A CPFL Energia foi eleita a melhor empresa em Governança Corporativa da América Latina, pela *LatinFinance Magazine*, em conjunto com a consultoria *Management & Excellence*.

Em uma escala que varia entre 0% e 100%, a CPFL atendeu a 92,68% dos requisitos de boas práticas analisados no estudo, obtendo a maior pontuação. Participaram da avaliação as 50 empresas não-financeiras com maior valor de mercado.

## Modelo de Governança Corporativa

O Modelo de Governança Corporativa implantado em setembro de 2006 representou uma evolução das práticas adotadas pela Companhia, a fim de acompanhar seu contexto atual, com foco na identificação de novas oportunidades, na manutenção da liderança no setor, e na racionalização dos processos de gestão.

Neste Modelo, a estrutura de governança foi simplificada. O Conselho de Administração foi estabelecido como o fórum central de decisão estratégica, com apoio de três Comitês de Assessoramento (Gestão de Pessoas, Processos de Gestão e Partes Relacionadas). Estes comitês atuam na decisão que requerem o aprofundamento das análises, juntamente com a Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é constituído por sete membros, dentre os quais seis são indicados pelos acionistas do bloco de controle e um é conselheiro independente, todos eleitos na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 9 de abril de 2008 para cumprir um mandato unificado de um ano.

Composição do Conselho de Administração – Gestão 2008/2009:

- Luiz Anibal de Lima Fernandes – Presidente;
- Cecília Mendes Garcez Siqueira - Vice-Presidente;
- Carlos Alberto Cardoso Moreira;
- Francisco Caprino Neto;
- Milton Luciano dos Santos;
- Otávio Carneiro de Rezende;
- Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes - Conselheira Independente.

O funcionamento, as competências e a composição dos comitês permanentes de assessoramento do Conselho de Administração são definidos em Regimento Interno. O Conselho pode, ainda, constituir Comissões *ad hoc*, com atuação temporária na condução de questões relevantes ou de temas específicos, que não sejam da competência dos Comitês, tais como: o aprimoramento das práticas de governança corporativa, novos negócios e projetos de geração, políticas financeiras e de comercialização de energia proveniente de fontes alternativas e competitivas, além do Plano Plurianual e Orçamento Anual.

O Comitê de Gestão de Pessoas atua na definição das metas e na avaliação da Diretoria Executiva e no monitoramento das políticas de RH, inclusive o Plano de Sucessão. O Comitê de Processos de Gestão acompanha o Plano Anual da Auditoria Interna e monitora os riscos corporativos e a robustez das informações gerenciais. O Comitê de Partes Relacionadas analisa previamente todas as transações que envolvem partes relacionadas aos acionistas do bloco de controle, a fim de atestar o atendimento a condições usuais de mercado.

A atuação dos Comitês e das Comissões se dá no âmbito das estratégias da *holding* e das

sociedades controladas e coligadas.

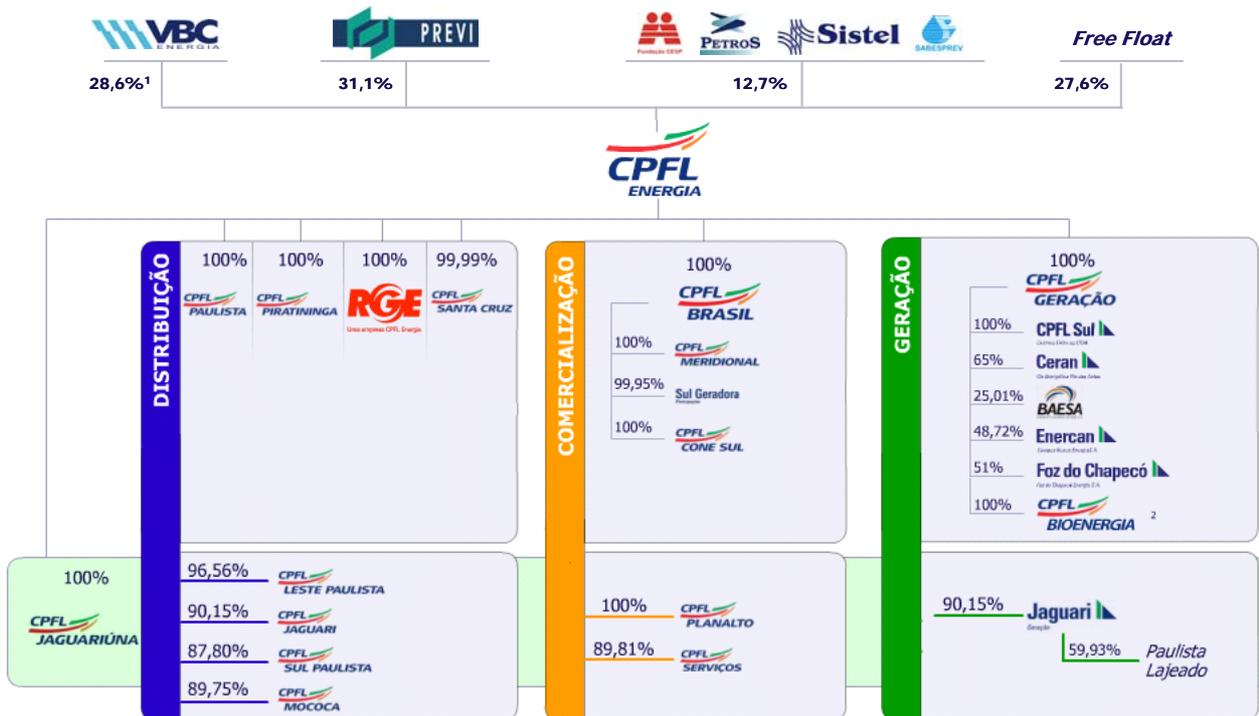
O Conselho Fiscal funciona de modo permanente e exerce as atribuições de Comitê de Auditoria, de acordo com as regras da *Securities and Exchange Commission* (SEC), aplicáveis às empresas estrangeiras listadas em Bolsa de Valores nos Estados Unidos. Dois conselheiros foram nomeados como *Financial Experts*, conforme previsto nas regras do *Sarbanes-Oxley Act*.

A Diretoria Executiva da CPFL Energia é composta por sete diretores, sendo um Diretor Presidente e seis Diretores Vice-Presidentes (de Distribuição, de Geração, de Gestão de Energia, Financeiro e de Relações com Investidores, de Estratégia e Regulação, e Administrativo).

Os diretores vice-presidentes são responsáveis, em suas respectivas áreas de atuação, pela condução dos negócios das sociedades controladas, de forma que todas as diretrizes de governança são alinhadas às da holding, proporcionando uma estrutura integrada e otimizada. O Diretor Presidente da CPFL Energia é o principal executivo e Presidente do Conselho de Administração das sociedades controladas.

## 9) ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A CPFL Energia é uma *holding* de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas.



Notas: (1) Inclui 0,2% de outros.

(2) Logo CPFL Bioenergia (pro-forma)

## 10) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

### 10.1) Segmento de Distribuição

#### 10.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Distribuição (R\$ Mil)						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.123.156</b>	<b>3.280.800</b>	<b>-4,8%</b>	<b>9.505.294</b>	<b>9.525.483</b>	<b>-0,2%</b>
Receita Operacional Líquida	2.049.800	2.112.384	-3,0%	6.220.254	6.064.848	2,6%
Custo com Energia Elétrica	(1.320.834)	(1.211.708)	9,0%	(4.040.049)	(3.497.007)	15,5%
Custos e Despesas Operacionais	(294.521)	(304.544)	-3,3%	(901.916)	(871.592)	3,5%
Resultado do Serviço	434.445	596.132	-27,1%	1.278.289	1.696.249	-24,6%
<b>EBITDA</b>	<b>493.331</b>	<b>656.983</b>	<b>-24,9%</b>	<b>1.458.243</b>	<b>1.888.356</b>	<b>-22,8%</b>
Resultado Financeiro	(32.095)	(36.996)	-13,2%	(159.193)	(158.867)	0,2%
Resultado Operacional	402.350	559.136	-28,0%	1.119.096	1.537.382	-27,2%
Lucro Antes da Tributação	401.002	549.926	-27,1%	1.113.559	1.520.188	-26,7%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>262.068</b>	<b>361.250</b>	<b>-27,5%</b>	<b>797.142</b>	<b>1.037.653</b>	<b>-23,2%</b>

Notas:

- (1) As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.
- (2) As tabelas de desempenho econômico-financeiro por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 11.2.

### Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T08 atingiu R\$ 3.123 milhões, representando uma redução de 4,8% (R\$ 158 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 2.050 milhões, representando uma redução de 3,0% (R\$ 63 milhões).

A redução da receita operacional foi causada pela revisão tarifária das distribuidoras:

- CPFL Piratininga (-10,11%), com vigência a partir de outubro de 2007;
- CPFL Santa Cruz (-7,13%), CPFL Leste Paulista (-1,65%), CPFL Jaguari (-1,58%), CPFL Sul Paulista (-3,57%) e CPFL Mococa (-5,65%), com vigência a partir fevereiro de 2008;
- CPFL Paulista (-13,61%), com vigência a partir de abril de 2008.

Compensando parcialmente:

- Aumento de 6,8% das vendas na área de concessão, devido principalmente ao crescimento orgânico na área de concessão;
- Revisão tarifária da RGE (+4,77%), com vigência a partir de abril de 2008;
- Efeito líquido decorrente da amortização da Parcela A de 2001 (R\$ 26 milhões). Esse valor é composto pelo aumento na receita operacional, no valor de R\$ 31 milhões líquidos de impostos (R\$ 39 milhões com impostos), compensado parcialmente pelo aumento de R\$ 13 milhões nas deduções da receita operacional. A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e despesas, mas não gerou impacto no resultado.

No 9M08, a receita operacional bruta atingiu R\$ 9.505 milhões, uma redução de 0,2% (R\$ 20 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 6.220 milhões, representando um crescimento de 2,6% (R\$ 155 milhões).

## Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.321 milhões no 3T08, representando um aumento de 9,0% (R\$ 109 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 3T08 foi de R\$ 1.129 milhões, o que representa um aumento de 8,4% (R\$ 88 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
  - (i) Aumento de 6,9% (R\$ 77 milhões) no custo da energia comprada no ambiente de contratação regulado;
  - (ii) Aumento decorrente da amortização da Parcela A de 2001, referente à energia comprada e encargos (R\$ 26 milhões). A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e despesas, mas não gerou impacto no resultado.

O aumento do custo da energia comprada para revenda foi parcialmente compensado pelos créditos de Pis e Cofins, gerados a partir da compra de energia (R\$ 9 milhões).

- O encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 192 milhões no 3T08, aumento de 12,5% (R\$ 21 milhões).

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 295 milhões no 3T08, registrando uma redução de 3,3% (R\$ 10 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 12 milhões no 3T07 e passou a representar uma receita de R\$ 21 milhões no 3T08, devido principalmente aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial de dezembro de 2007;
- PMSO, item que atingiu R\$ 234 milhões no 3T08, mesmo valor registrado no 3T07:
  - (i) Gastos com pessoal, que registraram aumento de 10,3% (R\$ 10 milhões), devido, entre outros fatores, ao aumento na CPFL Paulista (R\$ 9 milhões) e CPFL Piratininga (R\$ 2 milhões), decorrente do acréscimo salarial referente ao Acordo Coletivo de 2008;
  - (ii) Outros custos/despesas operacionais, que registraram redução de 23,3% (R\$ 11 milhões), devido, entre outros fatores, à reversão da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa da CPFL Paulista.

Nota: PMSO considera Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros.

## EBITDA

Com base nos fatores expostos, o EBITDA, no 3T08, foi de R\$ 493 milhões, registrando uma redução de 24,9% (R\$ 164 milhões).

No 9M08, o EBITDA foi de R\$ 1.458 milhões, uma redução de 22,8% (R\$ 430 milhões).

## Resultado Financeiro

No 3T08, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 32 milhões, uma redução de 13,2% (R\$ 5 milhões) em comparação ao resultado de R\$ 37 milhões registrado no 3T07. Os itens que explicam essa variação são:

- Receitas Financeiras: aumento de 41,2% (R\$ 34 milhões), passando de R\$ 82 milhões no 3T07 para R\$ 116 milhões no 3T08, decorrente principalmente:
  - (i) Aumentos nos itens Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 30 milhões) e Atualização de Depósitos Judiciais (R\$ 8 milhões);
  - (ii) Aumento da Renda de Aplicações Financeiras (R\$ 10 milhões).

O aumento das receitas financeiras foi parcialmente compensado pelos seguintes fatores:

- (i) Redução de R\$ 10 milhões na receita financeira referente à remuneração de ativos regulatórios (Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE, CVA e Parcela A);
  - (ii) Redução de R\$ 4 milhões no item Atualização de Créditos Fiscais.
- Despesas Financeiras: aumento de 24,3% (R\$ 29 milhões), passando de R\$ 119 milhões no 3T07 para R\$ 148 milhões no 3T08, decorrente principalmente:
    - (i) Aumento no item Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 27 milhões);
    - (ii) Aumento de Encargos de Dívidas (R\$ 16 milhões).

O aumento das despesas financeiras foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- (i) Redução das Despesas Bancárias (R\$ 15 milhões), devido principalmente à descontinuidade da cobrança da CPMF.

## Lucro Líquido

O lucro líquido do 3T08 foi de R\$ 262 milhões, representando uma redução de 27,5% (R\$ 99 milhões).

No 9M08, o lucro líquido foi de R\$ 797 milhões, uma redução de 23,2% (R\$ 241 milhões).

### 10.1.2) Reajuste Tarifário

Datas dos Reajustes Tarifários	
Distribuidora	Data
CPFL Piratininga	23 de outubro
CPFL Santa Cruz	3 de fevereiro
CPFL Jaguariúna	
CPFL Leste Paulista	3 de fevereiro
CPFL Jaguari	3 de fevereiro
CPFL Sul Paulista	3 de fevereiro
CPFL Mococa	3 de fevereiro
CPFL Paulista	8 de abril
RGE	19 de abril

## CPFL Piratininga

Em 21 de outubro de 2008, a diretoria colegiada da Aneel aprovou, em reunião ordinária, a alteração do índice provisório da segunda Revisão Tarifária Periódica (de 2007) e o Índice de Reajuste Tarifário Anual de 2008 da CPFL Piratininga. As novas tarifas entraram em vigor em 23 de outubro de 2008 e vigorarão até o dia 22 de outubro de 2009.

### Alteração do índice provisório da Segunda Revisão Tarifária Periódica (de 2007)

Por meio da Resolução Homologatória nº 716, a Aneel alterou o resultado provisório da segunda Revisão Tarifária Periódica (de 2007) da CPFL Piratininga, devido à incorporação provisória de um dos aprimoramentos metodológicos submetidos ao processo de Audiência Pública AP 52/2007, no que se refere ao aumento do percentual de receitas irrecuperáveis de 0,5% para 0,6%. Além disso, a receita verificada foi alterada em decorrência da utilização de tarifas sem descontos na composição da Receita Verificada, apenas com o objetivo de alinhamento à metodologia adotada pela Aneel para o segundo ciclo de Revisão Tarifária. Com essas alterações, o reposicionamento tarifário passou de -10,94% para -11,76%. Contudo, apesar dessa redução percentual, não há qualquer bolha negativa a ser considerada no IRT de 2008, além do valor da Parcela B (custos gerenciáveis) ter aumentado em R\$ 2,5 milhões, trazendo impacto positivo de R\$ 3,5 milhões no reajuste de 2008.

### Aprovação do Reajuste Tarifário Anual de 2008

Por meio da Resolução Homologatória nº 717, a Aneel reajustou as tarifas de energia elétrica da CPFL Piratininga em 16,54%, sendo 10,92% relativos ao Reajuste Tarifário e 5,62% referentes aos componentes financeiros externos ao Reajuste Tarifário Anual, que totalizam R\$ 126,6 milhões, aproximadamente. O efeito médio desse reajuste para os consumidores será de 15,03%, considerando que as tarifas homologadas na Revisão Tarifária de 2007 continham um percentual correspondente a componentes financeiros de 1,51%.

O IGP-M acumulado no período tarifário foi de 12,31% e a taxa de câmbio utilizada pela Aneel foi de R\$/US\$ 2,0540.

A tabela a seguir detalha os principais itens do Reajuste Tarifário Anual de 2008 da CPFL Piratininga:

Reajuste Tarifário Anual de 2008 CPFL Piratininga (Valores em R\$/000)	Valores do Reajuste Anterior	Valores do Reajuste Atual	Variação
<b>IRT Econômico</b>	<b>2.029.124</b>	<b>2.250.653</b>	<b>10,92%</b>
<b>Parcela A</b>			
Encargos Setoriais	257.073	303.978	18,25%
Custo de Transporte de Energia	215.437	237.671	10,32%
Energia Comprada	986.476	1.083.246	9,81%
<b>Total Parcela A</b>	<b>1.458.986</b>	<b>1.624.895</b>	<b>11,37%</b>
<b>Parcela B</b>	<b>570.138</b>	<b>625.758</b>	<b>9,76%</b>
<b>Componentes Financeiros</b>			
CVA	-	56.400	2,51%
Ativos/Passivos Regulatórios	-	70.210	3,12%
<b>Total Componentes Financeiros</b>	<b>-</b>	<b>126.610</b>	<b>5,62%</b>
<b>IRT Total</b>	<b>-</b>	<b>2.377.263</b>	<b>16,54%</b>

## 10.2) Segmento de Comercialização

DRE Consolidado - Comercialização (R\$ Mil)						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
Receita Operacional Bruta	562.417	491.915	14,3%	1.500.526	1.400.976	7,1%
Receita Operacional Líquida	482.838	421.875	14,5%	1.278.756	1.204.949	6,1%
<b>EBITDA</b>	<b>94.201</b>	<b>86.637</b>	<b>8,7%</b>	<b>213.075</b>	<b>280.100</b>	<b>-23,9%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>69.930</b>	<b>59.823</b>	<b>16,9%</b>	<b>153.180</b>	<b>190.497</b>	<b>-19,6%</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

### Receita Operacional

No 3T08, a receita operacional bruta atingiu R\$ 562 milhões, representando um aumento de 14,3% (R\$ 71 milhões), e a receita operacional líquida foi de R\$ 483 milhões, representando um aumento de 14,5% (R\$ 61 milhões), decorrente principalmente do aumento da receita de suprimento de energia da CPFL Brasil (R\$ 47 milhões) e da CPFL Jaguariúna (R\$ 11 milhões).

No 9M08, a receita operacional bruta atingiu R\$ 1.501 milhões, representando um aumento de 7,1% (R\$ 100 milhões), e a receita operacional líquida foi de R\$ 1.279 milhões, representando um aumento de 6,1% (R\$ 74 milhões).

### Receita de Serviços de Valor Agregado (SVA)

No 3T08, a receita de serviços de valor agregado (SVA), prestados pelas empresas CPFL Brasil e CPFL Serviços (empresa controlada pela CPFL Jaguariúna) foi de R\$ 15 milhões, mantendo-se no mesmo patamar que no 3T07.

No 9M08, o aumento da receita de SVA foi de 121% (R\$ 24 milhões no 9M07 para R\$ 53 milhões no 9M08).

### EBITDA

No 3T08, o EBITDA atingiu R\$ 94 milhões, aumento de 8,7% (R\$ 8 milhões).

No 9M08, o EBITDA atingiu R\$ 213 milhões, redução de 23,9% (R\$ 67 milhões).

### Lucro Líquido

No 3T08, o lucro líquido foi de R\$ 70 milhões, aumento de 16,9% (R\$ 10 milhões).

No 9M08, o lucro líquido foi de R\$ 153 milhões, redução de 19,6% (R\$ 37 milhões).

### 10.3) Segmento de Geração

DRE Consolidado - Geração (R\$ Mil)						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>235.113</b>	<b>187.152</b>	<b>25,6%</b>	<b>646.996</b>	<b>524.458</b>	<b>23,4%</b>
Receita Operacional Líquida	219.854	173.029	27,1%	604.796	486.375	24,3%
Custo com Energia Elétrica	(20.211)	(5.030)	301,8%	(60.405)	(19.252)	213,8%
Custos e Despesas Operacionais	(44.420)	(43.806)	1,4%	(131.690)	(112.876)	16,7%
Resultado do Serviço	155.223	124.193	25,0%	412.701	354.247	16,5%
<b>EBITDA</b>	<b>170.602</b>	<b>141.187</b>	<b>20,8%</b>	<b>464.171</b>	<b>406.170</b>	<b>14,3%</b>
Resultado Financeiro	(70.463)	(43.483)	62,0%	(197.788)	(154.154)	28,3%
Resultado Operacional	84.760	80.710	5,0%	214.913	200.093	7,4%
Lucro Antes da Tributação	81.151	80.331	1,0%	210.437	199.334	5,6%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>57.180</b>	<b>53.336</b>	<b>7,2%</b>	<b>175.500</b>	<b>211.904</b>	<b>-17,2%</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

#### Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T08 foi de R\$ 235 milhões, representando um crescimento de 25,6% (R\$ 48 milhões).

A receita operacional líquida atingiu R\$ 220 milhões, representando um crescimento de 27,1% (R\$ 47 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:

- (i) Aumento de receita no Complexo Ceran (R\$ 18 milhões), devido à entrada em operação da UHE Castro Alves, em março de 2008 (R\$ 12 milhões), e a outras receitas de venda de energia (R\$ 6 milhões);
- (ii) Operação de compra e venda da energia produzida pela Baesa, respectivamente à sua participação. A partir de maio de 2008, essa energia passou a ser comercializada pela CPFL Geração (R\$ 10 milhões);
- (iii) Comercialização de créditos de carbono (Complexo Ceran), contribuindo com um incremento de receita de R\$ 6 milhões;
- (iv) Suprimento de Furnas em decorrência da atualização monetária das tarifas da UHE Serra da Mesa em 7,75% em janeiro de 2008 (R\$ 6 milhões);
- (v) Incremento da receita no suprimento com a CPFL Paulista, devido ao aumento no volume de energia gerada pelas PCHs (em função dos investimentos em repotenciação), e ao reajuste da tarifa em 9,1% (R\$ 5 milhões).

No 9M08, a receita operacional bruta foi de R\$ 647 milhões, representando um crescimento de 23,4% (R\$ 123 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 605 milhões, representando um crescimento de 24,3% (R\$ 118 milhões).

#### Custo com Energia Elétrica

O custo do serviço de energia elétrica no 3T08 foi de R\$ 20 milhões, um aumento de 301,8% (R\$ 15 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:

- Postergação da entrada em operação da UHE 14 de Julho, que gerou a necessidade de aquisição de energia pelo Complexo Ceran (R\$ 9 milhões);
- Aumento do encargo de uso do sistema de transmissão no 3T08, uma vez que, no 3T07, esses valores haviam sido pagos com desconto (R\$ 2 milhões).

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais no 3T08 atingiram R\$ 44 milhões, representando um aumento de 1,4% (aproximadamente R\$ 1 milhão).

## EBITDA

Com base nos fatores expostos anteriormente, o EBITDA, no 3T08, atingiu R\$ 171 milhões, aumento de 20,8% (R\$ 29 milhões).

No 9M08, o EBITDA foi de R\$ 464 milhões, aumento de 14,3% (R\$ 58 milhões).

## Resultado Financeiro

No 3T08, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 70 milhões, representando um aumento de 62,0% (R\$ 27 milhões), frente ao resultado de R\$ 43 milhões no 3T07. Os itens que explicam essa variação são:

- Receitas Financeiras: aumento de R\$ 3 milhões, passando de R\$ 2 milhões no 3T07 para R\$ 5 milhões no 3T08, decorrente principalmente do aumento da renda de aplicações financeiras;
- Despesas Financeiras: aumento de 66,2% (R\$ 30 milhões), passando de R\$ 45 milhões no 3T07 para R\$ 75 milhões no 3T08, decorrente principalmente dos seguintes fatores:
  - (i) Dívidas da Enercan junto ao BID e BNDES indexadas, respectivamente, ao dólar e cesta de moedas, que valorizaram aproximadamente 20% no 3T08, em comparação a uma desvalorização de 4% no 3T07 (R\$ 17 milhões);
  - (ii) Entrada em operação da UHE Castro Alves (R\$ 6 milhões);
  - (iii) Aumento da despesa financeira da CPFL Geração, devido à variação do CDI, que indexa a maior parte da sua dívida (R\$ 3 milhões).

## Lucro Líquido

No 3T08, o lucro líquido foi de R\$ 57 milhões, aumento de 7,2% (R\$ 4 milhões).

No 9M08, o lucro líquido foi de R\$ 176 milhões, redução de 17,2% (R\$ 36 milhões), devido ao reconhecimento, no 1T07, do crédito fiscal referente à incorporação da Semesa pela CPFL Geração, no montante de R\$ 40 milhões.

## Status dos Projetos de Geração

### UHE 14 de Julho (Complexo Ceran)

A UHE 14 de Julho encontra-se em fase final de construção (97% das obras realizadas: 98% das obras civis, 100% dos equipamentos eletromecânicos). A entrada em operação comercial desta usina está prevista para dezembro de 2008. A participação da CPFL Geração no empreendimento é de 65%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 65,0 MW e 32,5 MW médios, respectivamente.

Em 15 de outubro de 2008, após ter obtido a licença de operação, a Companhia Energética Rio das Antas (Ceran) iniciou o enchimento do reservatório da UHE 14 de Julho. Em 25 de outubro de 2008, foi atingida a cota da soleira do vertedouro.

### UHE Foz do Chapecó

A UHE Foz do Chapecó encontra-se em fase de construção (52% das obras realizadas: 13% da montagem eletromecânica, 55% das obras civis, 45% do fornecimento de equipamentos). A entrada em operação comercial desta usina está prevista para o 3T10. A participação da CPFL Geração no empreendimento é de 51%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 436,1 MW e 220,3 MW médios, respectivamente.

## 11) ANEXOS

### 11.1) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)

CPFL Paulista						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
Residencial	1.647	1.497	10,1%	4.847	4.535	6,9%
Industrial	1.455	1.382	5,3%	4.190	4.110	1,9%
Comercial	933	860	8,5%	2.882	2.767	4,2%
Rural	264	289	-8,7%	652	750	-13,1%
Outros	615	584	5,3%	1.808	1.757	2,9%
<b>Total</b>	<b>4.914</b>	<b>4.612</b>	<b>6,6%</b>	<b>14.379</b>	<b>13.920</b>	<b>3,3%</b>

CPFL Piratininga						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
Residencial	704	639	10,2%	2.124	1.986	6,9%
Industrial	774	719	7,6%	2.236	2.192	2,0%
Comercial	399	351	13,6%	1.215	1.152	5,5%
Rural	24	45	-46,7%	108	134	-19,6%
Outros	199	171	16,9%	553	521	6,1%
<b>Total</b>	<b>2.100</b>	<b>1.925</b>	<b>9,1%</b>	<b>6.236</b>	<b>5.986</b>	<b>4,2%</b>

RGE						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
Residencial	426	400	6,5%	1.260	1.209	4,3%
Industrial	675	631	7,0%	1.938	1.870	3,6%
Comercial	242	219	10,7%	750	700	7,2%
Rural	227	213	6,7%	780	715	9,2%
Outros	225	214	5,2%	694	656	5,8%
<b>Total</b>	<b>1.795</b>	<b>1.676</b>	<b>7,1%</b>	<b>5.423</b>	<b>5.150</b>	<b>5,3%</b>

CPFL Santa Cruz						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
Residencial	67	62	6,5%	199	190	5,1%
Industrial	40	33	21,2%	112	96	16,3%
Comercial	30	28	8,2%	94	91	3,4%
Rural	21	52	-59,7%	91	132	-31,3%
Outros	60	31	94,0%	124	93	32,5%
<b>Total</b>	<b>218</b>	<b>206</b>	<b>5,5%</b>	<b>619</b>	<b>602</b>	<b>2,9%</b>

CPFL Jaguariúna						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
Residencial	74	73	1,4%	222	217	2,6%
Industrial	133	128	3,5%	404	386	4,5%
Comercial	32	29	7,5%	97	92	5,2%
Rural	76	71	7,4%	188	181	3,7%
Outros	31	30	3,3%	93	90	3,0%
<b>Total</b>	<b>346</b>	<b>332</b>	<b>4,2%</b>	<b>1.004</b>	<b>967</b>	<b>3,8%</b>

Nota: Os volumes de vendas de energia da CPFL Jaguariúna são considerados no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

## 11.2) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(Pro-forma, em milhares de reais)

### Resumo da Demonstração de Resultados por Distribuidora (R\$ Mil)

CPFL PAULISTA						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.605.009</b>	<b>1.700.023</b>	<b>-5,6%</b>	<b>4.957.692</b>	<b>4.975.190</b>	<b>-0,4%</b>
Receita Operacional Líquida	1.048.169	1.103.742	-5,0%	3.213.000	3.189.941	0,7%
Custo com Energia Elétrica	(680.486)	(626.946)	8,5%	(2.080.713)	(1.780.209)	16,9%
Custos e Despesas Operacionais	(137.766)	(151.614)	-9,1%	(433.232)	(441.360)	-1,8%
Resultado do Serviço	229.917	325.182	-29,3%	699.055	968.372	-27,8%
<b>EBITDA</b>	<b>250.253</b>	<b>355.857</b>	<b>-29,7%</b>	<b>764.941</b>	<b>1.060.923</b>	<b>-27,9%</b>
Resultado Financeiro	(6.895)	(20.750)	-66,8%	(42.791)	(88.378)	-51,6%
Resultado Operacional	223.022	304.432	-26,7%	656.264	879.994	-25,4%
Lucro Antes da Tributação	223.980	303.871	-26,3%	658.225	879.867	-25,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>147.320</b>	<b>199.985</b>	<b>-26,3%</b>	<b>447.291</b>	<b>606.833</b>	<b>-26,3%</b>

CPFL PIRATININGA						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>700.968</b>	<b>791.744</b>	<b>-11,5%</b>	<b>2.129.989</b>	<b>2.391.873</b>	<b>-10,9%</b>
Receita Operacional Líquida	465.021	484.396	-4,0%	1.407.177	1.457.809	-3,5%
Custo com Energia Elétrica	(303.419)	(269.108)	12,7%	(973.337)	(851.697)	14,3%
Custos e Despesas Operacionais	(61.549)	(63.584)	-3,2%	(186.440)	(188.541)	-1,1%
Resultado do Serviço	100.053	151.704	-34,0%	247.400	417.571	-40,8%
<b>EBITDA</b>	<b>111.011</b>	<b>164.725</b>	<b>-32,6%</b>	<b>281.825</b>	<b>454.689</b>	<b>-38,0%</b>
Resultado Financeiro	(9.106)	(7.697)	18,3%	(28.025)	(33.321)	-15,9%
Resultado Operacional	90.947	144.007	-36,8%	219.375	384.250	-42,9%
Lucro Antes da Tributação	90.964	143.775	-36,7%	222.058	382.434	-41,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>60.074</b>	<b>94.876</b>	<b>-36,7%</b>	<b>154.057</b>	<b>259.363</b>	<b>-40,6%</b>

RGE						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>656.089</b>	<b>618.560</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.931.131</b>	<b>1.855.373</b>	<b>4,1%</b>
Receita Operacional Líquida	427.562	407.620	4,9%	1.267.947	1.209.641	4,8%
Custo com Energia Elétrica	(276.824)	(253.996)	9,0%	(806.450)	(753.913)	7,0%
Custos e Despesas Operacionais	(72.673)	(62.407)	16,5%	(208.512)	(193.223)	7,9%
Resultado do Serviço	78.065	91.217	-14,4%	252.985	262.505	-3,6%
<b>EBITDA</b>	<b>100.293</b>	<b>102.763</b>	<b>-2,4%</b>	<b>317.990</b>	<b>315.134</b>	<b>0,9%</b>
Resultado Financeiro	(17.301)	(15.074)	14,8%	(89.366)	(46.496)	92,2%
Resultado Operacional	60.764	76.143	-20,2%	163.619	216.009	-24,3%
Lucro Antes da Tributação	57.633	67.892	-15,1%	152.725	201.220	-24,1%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>36.992</b>	<b>44.321</b>	<b>-16,5%</b>	<b>139.517</b>	<b>132.091</b>	<b>5,6%</b>

**Resumo da Demonstração de Resultados por Distribuidora (R\$ Mil) <sup>(1)</sup>**

CPFL SANTA CRUZ						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>66.985</b>	<b>66.677</b>	<b>0,5%</b>	<b>200.787</b>	<b>201.315</b>	<b>-0,3%</b>
Receita Operacional Líquida	48.055	46.177	4,1%	145.532	138.881	4,8%
Custo com Energia Elétrica	(26.937)	(25.210)	6,9%	(77.481)	(74.740)	3,7%
Custos e Despesas Operacionais	(9.593)	(12.540)	-23,5%	(35.069)	(35.942)	-2,4%
Resultado do Serviço	11.525	8.427	36,8%	32.982	28.199	17,0%
<b>EBITDA</b>	<b>14.364</b>	<b>10.550</b>	<b>36,2%</b>	<b>40.080</b>	<b>34.734</b>	<b>15,4%</b>
Resultado Financeiro	138	5.338	-97,4%	(1.500)	8.141	-118,4%
Resultado Operacional	11.663	13.765	-15,3%	31.482	36.340	-13,4%
Lucro Antes da Tributação	12.445	13.488	-7,7%	32.277	35.767	-9,8%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>7.599</b>	<b>7.740</b>	<b>-1,8%</b>	<b>24.228</b>	<b>25.250</b>	<b>-4,0%</b>

CPFL JAGUARIÚNA <sup>(2)</sup>						
	3T08	3T07	Var.	9M08	9M07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>96.631</b>	<b>106.296</b>	<b>-9,1%</b>	<b>293.577</b>	<b>300.363</b>	<b>-2,3%</b>
Receita Operacional Líquida	63.425	72.872	-13,0%	194.203	203.509	-4,6%
Custo com Energia Elétrica	(34.713)	(38.122)	-8,9%	(106.955)	(107.141)	-0,2%
Custos e Despesas Operacionais	(13.827)	(15.148)	-8,7%	(41.381)	(52.678)	-21,4%
Resultado do Serviço	14.885	19.602	-24,1%	45.867	43.690	5,0%
<b>EBITDA</b>	<b>17.410</b>	<b>23.195</b>	<b>-24,9%</b>	<b>53.407</b>	<b>52.564</b>	<b>1,6%</b>
Resultado Financeiro	1.069	1.187	-9,9%	2.489	3.731	-33,3%
Resultado Operacional	15.954	20.789	-23,3%	48.356	47.421	2,0%
Lucro Antes da Tributação	15.980	20.900	-23,5%	48.274	47.264	2,1%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>10.083</b>	<b>14.435</b>	<b>-30,1%</b>	<b>32.049</b>	<b>31.091</b>	<b>3,1%</b>

## Notas:

- (1) As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados dos segmentos de distribuição, geração e comercialização a partir de julho/2007;
- (2) CPFL Jaguariúna = informações referentes ao consolidado das distribuidoras: CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguarí, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa.

### 11.3) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado	
	30/09/2008	30/06/2008
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	760.961	869.611
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	1.670.971	1.734.280
Títulos e Valores Mobiliários	38.250	36.316
Tributos a Compensar	171.164	186.696
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(84.601)	(89.305)
Despesas Pagas Antecipadamente	124.307	96.641
Créditos Fiscais Diferidos	227.443	226.485
Estoques	14.989	15.351
Diferimento de Custos Tarifários	600.285	501.308
Derivativos	30.404	-
Outros Créditos	104.695	94.139
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.658.868</b>	<b>3.671.522</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	182.645	186.190
Depósitos Judiciais	569.252	546.722
Títulos e Valores Mobiliários	100.558	103.870
Tributos a Compensar	95.813	96.903
Despesas Pagas Antecipadamente	92.108	14.615
Créditos Fiscais Diferidos	1.115.038	1.140.132
Diferimento de Custos Tarifários	162.146	277.103
Derivativos	26.654	-
Outros Créditos	207.914	205.001
	<b>2.552.128</b>	<b>2.570.536</b>
<b>Permanente</b>		
Investimentos	2.573.417	2.617.536
Imobilizado	7.597.709	7.374.944
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(995.122)	(962.354)
Diferido	59.820	69.722
	<b>9.235.824</b>	<b>9.099.848</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>11.787.952</b>	<b>11.670.384</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.446.820</b>	<b>15.341.906</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de e julho/2007.

## 11.4) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	<b>Consolidado</b>	
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30/09/2008</b>	<b>30/06/2008</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	882.635	842.455
Encargos de Dívidas	25.439	13.594
Encargos de Debêntures	89.755	90.990
Empréstimos e Financiamentos	594.989	519.459
Debêntures	654.743	366.022
Entidade de Previdência Privada	38.851	40.011
Taxas Regulamentares	91.686	72.760
Impostos, Taxas e Contribuições	495.741	492.299
Provisões para Contingências	15	15
Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	25.650	624.735
Obrigações Estimadas	60.198	57.397
Diferimento de Ganhos Tarifários	252.018	231.027
Derivativos	54.385	4.282
Outros Contas a Pagar	457.413	446.507
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.723.518</b>	<b>3.801.553</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Encargos de Dívidas	42.003	26.278
Empréstimos e Financiamentos	3.325.091	2.998.034
Debêntures	1.927.681	2.213.947
Entidade de Previdência Privada	552.504	590.726
Impostos, Taxas e Contribuições	17.336	26.908
Provisão para Contingências	112.314	117.055
Diferimento de Ganhos Tarifários	75.495	111.345
Derivativos	-	152.151
Outros Contas a Pagar	282.877	256.592
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.335.301</b>	<b>6.493.036</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>94.576</b>	<b>92.483</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	4.741.175	4.741.175
Reservas de Capital	16	16
Reservas de Lucros	213.643	213.643
Lucros Acumulados	338.591	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.293.425</b>	<b>4.954.834</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.446.820</b>	<b>15.341.906</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

## 11.5) Demonstração de Resultados – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado						
	3T08	3T07	Variação	9M08	9M07	Variação
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	3.020.484	3.171.892	-4,77%	9.212.895	9.180.698	0,35%
Suprimento de Energia Elétrica	241.179	200.539	20,27%	663.275	485.641	36,58%
Outras Receitas Operacionais	259.646	254.234	2,13%	766.276	711.641	7,68%
	<b>3.521.309</b>	<b>3.626.665</b>	<b>-2,91%</b>	<b>10.642.446</b>	<b>10.377.980</b>	<b>2,55%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(1.132.231)</b>	<b>(1.222.832)</b>	<b>-7,41%</b>	<b>(3.458.511)</b>	<b>(3.596.752)</b>	<b>-3,84%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.389.078</b>	<b>2.403.833</b>	<b>-0,61%</b>	<b>7.183.935</b>	<b>6.781.228</b>	<b>5,94%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.152.071)	(1.061.235)	8,56%	(3.598.115)	(2.906.808)	23,78%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(198.300)	(173.155)	14,52%	(597.962)	(528.146)	13,22%
	<b>(1.350.371)</b>	<b>(1.234.390)</b>	<b>9,40%</b>	<b>(4.196.077)</b>	<b>(3.434.954)</b>	<b>22,16%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(122.597)	(109.889)	11,56%	(376.694)	(313.841)	20,03%
Material	(15.313)	(14.823)	3,31%	(44.988)	(38.179)	17,83%
Serviços de Terceiros	(86.200)	(92.457)	-6,77%	(258.472)	(244.815)	5,58%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(53.709)	(59.888)	-10,32%	(172.264)	(168.689)	2,12%
Entidade de Previdência Privada	21.038	12.582	67,21%	63.116	37.746	67,21%
Depreciação e Amortização	(92.810)	(92.676)	0,14%	(281.718)	(276.908)	1,74%
Amortização de Ágio por Incorporação	(9.506)	(8.930)	6,45%	(28.595)	(25.260)	13,20%
	<b>(359.097)</b>	<b>(366.081)</b>	<b>-1,91%</b>	<b>(1.099.615)</b>	<b>(1.029.946)</b>	<b>6,76%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>744.880</b>	<b>880.218</b>	<b>-15,38%</b>	<b>2.108.411</b>	<b>2.563.207</b>	<b>-17,74%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>679.610</b>	<b>803.362</b>	<b>-15,40%</b>	<b>1.888.243</b>	<b>2.316.328</b>	<b>-18,48%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	130.476	99.041	31,74%	324.972	277.696	17,02%
Despesas	(268.738)	(222.893)	20,57%	(722.019)	(664.739)	8,62%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
	<b>(138.262)</b>	<b>(123.852)</b>	<b>11,63%</b>	<b>(397.047)</b>	<b>(387.043)</b>	<b>2,58%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>541.348</b>	<b>679.510</b>	<b>-20,33%</b>	<b>1.491.196</b>	<b>1.929.285</b>	<b>-22,71%</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>						
Receitas	3.561	(898)	-496,55%	11.905	5.107	133,11%
Despesas	(17.188)	(8.737)	96,73%	(31.680)	(19.906)	59,15%
	<b>(13.627)</b>	<b>(9.635)</b>	<b>41,43%</b>	<b>(19.775)</b>	<b>(14.799)</b>	<b>33,62%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>527.721</b>	<b>669.875</b>	<b>-21,22%</b>	<b>1.471.421</b>	<b>1.914.486</b>	<b>-23,14%</b>
Contribuição Social	(50.173)	(60.777)	-17,45%	(137.811)	(177.740)	-22,46%
Imposto de Renda	(136.576)	(178.126)	-23,33%	(386.188)	(463.188)	-16,62%
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>340.972</b>	<b>430.972</b>	<b>-20,88%</b>	<b>947.422</b>	<b>1.273.558</b>	<b>-25,61%</b>
Participação de Acionistas não Controladores	(2.381)	(2.533)	-6,00%	(7.254)	(2.744)	164,36%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	-	-	-	-	-
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>338.591</b>	<b>428.439</b>	<b>-20,97%</b>	<b>940.168</b>	<b>1.270.814</b>	<b>-26,02%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,71</b>	<b>0,89</b>	<b>-21,00%</b>	<b>1,96</b>	<b>2,65</b>	<b>-26,04%</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

## 11.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição Consolidado

(Pro-forma, em milhares de reais)



Consolidado						
	3T08	3T07	Variação	9M08	9M07	Variação
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	2.863.276	3.025.816	-5,37%	8.725.362	8.789.792	-0,73%
Suprimento de Energia Elétrica	24.208	14.458	67,44%	81.476	47.458	71,68%
Outras Receitas Operacionais	235.672	240.526	-2,02%	698.456	688.233	1,49%
	<b>3.123.156</b>	<b>3.280.800</b>	<b>-4,81%</b>	<b>9.505.294</b>	<b>9.525.483</b>	<b>-0,21%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(1.073.356)</b>	<b>(1.168.416)</b>	<b>-8,14%</b>	<b>(3.285.040)</b>	<b>(3.460.635)</b>	<b>-5,07%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.049.800</b>	<b>2.112.384</b>	<b>-2,96%</b>	<b>6.220.254</b>	<b>6.064.848</b>	<b>2,56%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.129.108)	(1.041.292)	8,43%	(3.460.876)	(2.983.078)	16,02%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(191.726)	(170.416)	12,50%	(579.173)	(513.929)	12,70%
	<b>(1.320.834)</b>	<b>(1.211.708)</b>	<b>9,01%</b>	<b>(4.040.049)</b>	<b>(3.497.007)</b>	<b>15,53%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(108.140)	(98.057)	10,28%	(332.568)	(282.769)	17,61%
Material	(13.188)	(12.368)	6,63%	(38.425)	(33.814)	13,64%
Serviços de Terceiros	(76.012)	(75.758)	0,34%	(218.372)	(201.793)	8,22%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(36.947)	(48.193)	-23,34%	(127.060)	(143.596)	-11,52%
Entidade de Previdência Privada	20.583	12.353	66,62%	61.744	37.059	66,61%
Depreciação e Amortização	(75.170)	(77.131)	-2,54%	(230.217)	(232.038)	-0,78%
Amortização de Ágio por Incorporação	(5.647)	(5.390)	4,77%	(17.018)	(14.641)	16,24%
	<b>(294.521)</b>	<b>(304.544)</b>	<b>-3,29%</b>	<b>(901.916)</b>	<b>(871.592)</b>	<b>3,48%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>493.331</b>	<b>656.983</b>	<b>-24,91%</b>	<b>1.458.243</b>	<b>1.888.356</b>	<b>-22,78%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>434.445</b>	<b>596.132</b>	<b>-27,12%</b>	<b>1.278.289</b>	<b>1.696.249</b>	<b>-24,64%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	115.687	81.911	41,23%	279.998	235.778	18,75%
Despesas	(147.782)	(118.907)	24,28%	(376.111)	(360.407)	4,36%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	(63.080)	(34.238)	84,24%
	<b>(32.095)</b>	<b>(36.996)</b>	<b>-13,25%</b>	<b>(159.193)</b>	<b>(158.867)</b>	<b>0,21%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>402.350</b>	<b>559.136</b>	<b>-28,04%</b>	<b>1.119.096</b>	<b>1.537.382</b>	<b>-27,21%</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>						
Receitas	3.321	(1.076)	-408,64%	11.643	1.724	575,35%
Despesas	(4.669)	(8.134)	-42,60%	(17.180)	(18.918)	-9,19%
	<b>(1.348)</b>	<b>(9.210)</b>	<b>-85,36%</b>	<b>(5.537)</b>	<b>(17.194)</b>	<b>-67,80%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>401.002</b>	<b>549.926</b>	<b>-27,08%</b>	<b>1.113.559</b>	<b>1.520.188</b>	<b>-26,75%</b>
Contribuição Social	(37.782)	(47.627)	-20,67%	(100.625)	(135.300)	-25,63%
Imposto de Renda	(101.152)	(140.942)	-28,23%	(278.872)	(381.154)	-26,83%
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>262.068</b>	<b>361.357</b>	<b>-27,48%</b>	<b>734.062</b>	<b>1.003.734</b>	<b>-26,87%</b>
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	-	-	-	-	-
Participação de Acionistas Não Controladores	-	(107)	-100,00%	-	(319)	-100,00%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	63.080	34.238	84,24%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>262.068</b>	<b>361.250</b>	<b>-27,46%</b>	<b>797.142</b>	<b>1.037.653</b>	<b>-23,18%</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

## 11.7) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Consolidado

(Pro-forma, em milhares de reais)



Consolidado						
	3T08	3T07	Variação	9M08	9M07	Variação
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	994	927	7,23%	2.829	2.651	6,71%
Suprimento de Energia Elétrica	223.530	183.621	21,73%	621.306	517.337	20,10%
Outras Receitas Operacionais	10.589	2.604	306,64%	22.861	4.470	411,43%
	<b>235.113</b>	<b>187.152</b>	<b>25,63%</b>	<b>646.996</b>	<b>524.458</b>	<b>23,36%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>						
	(15.259)	(14.123)	8,04%	(42.200)	(38.083)	10,81%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>219.854</b>	<b>173.029</b>	<b>27,06%</b>	<b>604.796</b>	<b>486.375</b>	<b>24,35%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(11.959)	(578)	1969,03%	(37.155)	(1.838)	1921,49%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(8.252)	(4.452)	85,35%	(23.250)	(17.414)	33,51%
	<b>(20.211)</b>	<b>(5.030)</b>	<b>301,81%</b>	<b>(60.405)</b>	<b>(19.252)</b>	<b>213,76%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(6.385)	(5.202)	22,74%	(18.448)	(16.664)	10,71%
Material	(492)	(692)	-28,90%	(1.549)	(1.532)	1,11%
Serviços de Terceiros	(5.941)	(9.888)	-39,92%	(20.224)	(21.498)	-5,93%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(11.301)	(9.687)	16,66%	(31.792)	(19.536)	62,74%
Entidade de Previdência Privada	447	229	95,20%	1.341	687	95,20%
Depreciação e Amortização	(16.889)	(15.026)	12,40%	(49.441)	(43.714)	13,10%
Amortização de Ágio por Incorporação	(3.859)	(3.540)	9,01%	(11.577)	(10.619)	9,02%
	<b>(44.420)</b>	<b>(43.806)</b>	<b>1,40%</b>	<b>(131.690)</b>	<b>(112.876)</b>	<b>16,67%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>170.602</b>	<b>141.187</b>	<b>20,83%</b>	<b>464.171</b>	<b>406.170</b>	<b>14,28%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>155.223</b>	<b>124.193</b>	<b>24,99%</b>	<b>412.701</b>	<b>354.247</b>	<b>16,50%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	5.050	1.952	158,71%	14.746	10.682	38,05%
Despesas	(75.513)	(45.435)	66,20%	(177.274)	(128.610)	37,84%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	(35.260)	(36.226)	-2,67%
	<b>(70.463)</b>	<b>(43.483)</b>	<b>62,05%</b>	<b>(197.788)</b>	<b>(154.154)</b>	<b>28,31%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>84.760</b>	<b>80.710</b>	<b>5,02%</b>	<b>214.913</b>	<b>200.093</b>	<b>7,41%</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>						
Receitas	222	-	-	239	5	4680,00%
Despesas	(3.831)	(379)	910,82%	(4.715)	(764)	517,15%
	<b>(3.609)</b>	<b>(379)</b>	<b>852,24%</b>	<b>(4.476)</b>	<b>(759)</b>	<b>489,72%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>81.151</b>	<b>80.331</b>	<b>1,02%</b>	<b>210.437</b>	<b>199.334</b>	<b>5,57%</b>
Contribuição Social	(6.067)	(7.081)	-14,32%	(17.515)	(16.662)	5,12%
Imposto de Renda	(16.591)	(18.950)	-12,45%	(48.951)	(6.030)	711,79%
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>58.493</b>	<b>54.300</b>	<b>7,72%</b>	<b>143.971</b>	<b>176.642</b>	<b>-18,50%</b>
Participação de Acionistas não Controladores	(1.313)	(964)	36,20%	(3.731)	(964)	287,03%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	-	-	-	-	-
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	35.260	36.226	-2,67%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>57.180</b>	<b>53.336</b>	<b>7,21%</b>	<b>175.500</b>	<b>211.904</b>	<b>-17,18%</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.